



Uema
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO MARANHÃO



PROFEI - Mestrado Profissional em
Educação Inclusiva em Rede



POD avaliar

**Compreendendo e potencializando
a escrita de estudantes com TEA**

Joana D'arc Teotônio
Elizete Santos



FICHA TÉCNICA

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO DE
MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO INCLUSIVA – PROFEI
SÃO LUÍS – MA

Autoras:

Joana D’arc Teotônio
Elizete Santos

Projeto Gráfico e Diagramação:

Ayla de Jesus Moura

Área do Conhecimento:

Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva.

Nível de Ensino a que esse Recurso Educacional se Destina:

Ensino Fundamental – Anos finais

Público-alvo:

Docentes do Ensino Fundamental – Anos finais

Imagens:

Todas as imagens foram organizadas pela pesquisadora.

Tipo de mídia:

Áudio

Plataforma de publicação:

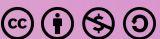
Spotify

Banca avaliadora:

Profa. Dra. Elizete Santos
PROFEI/UEMA – Orientadora/Presidente

Profa. Dra. Carolina Vasconcelos Pitanga
PROFEI/UEMA – Examinadora interna

Profa. Dra. Kelly Almeida de Oliveira
UFMA – Examinadora externa

RECURSO EDUCACIONAL – PODCAST POD AVALIAR: COMPREENDENDO E
POTENCIALIZANDO A ESCRITA DE ALUNOS COM TEA © 2025 by JOANA D’ARC
TEOTÔNIO [is licensed under CC BY-NC-SA 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/) 

FICHA CATALOGRÁFICA

Teotônio, Joana D'arc.

Podcast Pod avaliar - compreendendo e potencializando a escrita de estudantes com TEA./ Joana D'arc Teotônio. - São Luís(MA), 2025.

30p.

Recurso Educacional (Programa de Pós-Graduação em Educação Inclusiva - PROFEI) Universidade Estadual do Maranhão - UEMA, 2025.

Orientadora: Profa. Dra. Elizete Santos.

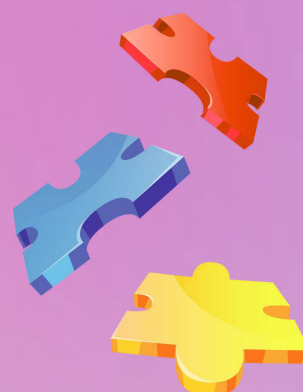
1. Formação Continuada. 2. Atendimento Educacional Especializado. 3. Transtorno do Espectro do Autismo. 4. Educação Inclusiva. I. Título.

CDU: 376-056.36(047.53)

Elaborado por Luciana de Araújo - CRB 13/445

SUMÁRIO

SOBRE AS AUTORAS.....	4
APRESENTAÇÃO.....	6
A BELEZA POR TRÁS DO POD AVALIAR.....	7
RECURSO EDUCACIONAL POD AVALIAR.....	10
EPISÓDIO 1.....	11
EPISÓDIO 2.....	12
EPISÓDIO 3.....	13
EPISÓDIO 4.....	14
EPISÓDIO 5.....	15
EPISÓDIO 6.....	16
EPISÓDIO 7.....	17
EPISÓDIO 8.....	18
EPISÓDIO 9.....	19
EPISÓDIO 10.....	20
EPISÓDIO 11.....	22
EPISÓDIO 12.....	24
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	26
REFERÊNCIAS.....	28



I SOBRE AS AUTORAS



Joana D'arc Teotônio

Possui graduação em Letras/Português e em Letras/Espanhol pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI. Especialista em Língua Espanhola pela UESPI e Língua Portuguesa e Inglesa pela Faculdade Latino-Americana de Educação. Graduanda em Pedagogia pela UNIFAEI.

Mestra pelo Programa de Pós-graduação de Mestrado Profissional em Educação Inclusiva – PROFEI, pela Universidade Estadual do Maranhão – UEMA. Integrante do grupo de estudos e pesquisa em Educação Especial e Inclusiva – GEPEEI/UEMA.

Trabalhou como professora voluntária da Educação Básica na Escola São Gabriel e como professora celetista na Rede Estadual de Ensino – SEDUC. Atualmente é professora efetiva da Secretaria Municipal de Educação de Picos-PI e professora substituta de Língua Espanhola do Instituto Federal do Piauí – Campus Picos.

I SOBRE AS AUTORAS



Elizete Santos

Doutora em História (PPGHistória/UNISINOS), Mestre em Educação (PPGEducação/UNISINOS), Especialista em Psicologia Educacional: Ênfase em Psicopedagogia (PUC/MINAS). Graduada em Pedagogia (UEMA). Professora do Programa de Pós Graduação em Educação Inclusiva- PROFEI. Professora Adjunta do Departamento de Ciências Sociais e Filosofia (Campus/UEMA).

Atualmente têm pesquisas nas abordagens de gênero e etnia. Coordenando os projetos de pesquisa voltada para as abordagens étnico raciais, pesquisa sobre os processos de luta e resistência de mulheres negras no mercado de trabalho.

Tem realizado pesquisa sobre a inserção de docentes e discentes preta/os e parda/s na região leste do Maranhão. Tem realizado projetos de extensão com crianças da educação infantil sobre etnia indígena, asiática, negra e européia. É membro do grupo de pesquisa GPEMHC (Grupo de Pesquisa Ensino, Memória e História de Caxias) e GEPEX- REAGE/UEMA.

A criação do *podcast* como Recurso Educacional, em formato de áudio, intitulado “**POD avaliar – compreendendo e potencializando a escrita de estudantes com TEA**” teve como objetivo principal apresentar diferentes estratégias para a avaliação de produções textuais de estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA), inseridos no Ensino Fundamental – anos finais, considerando suas necessidades específicas e oferecendo suporte aos docentes de Língua Portuguesa.

Durante a construção do material, foram realizadas entrevistas com especialistas, educadores e familiares, cujas contribuições destacaram a importância de práticas avaliativas mais inclusivas e adaptadas.

Os relatos proporcionaram reflexões significativas acerca dos desafios enfrentados no desenvolvimento da escrita, além de sugerirem metodologias que tornam o processo de avaliação mais acessível e eficaz, fortalecendo o papel do professor na promoção de uma aprendizagem significativa.

Ao final, espera-se que os docentes possam avaliar a produção escrita de **maneira justa e eficiente**, utilizando estratégias inclusivas, reconhecendo as particularidades de cada estudante e oferecendo *feedback* construtivo e individualizado.

Saiba +



AUTISMO: Como testar a Compreensão e Leitura? [TCCAL]

"Como Avaliar a Compreensão Auditiva e de Leitura em Pessoas com Autismo?"



Avaliação de Autismo: COMO FAZER?

Professor, você sabe como avaliar um aluno com autismo na sala de aula?



A ideia do POD avaliar surgiu como parte da minha^[1] dissertação, que teve como objetivo criar um Recurso Educacional capaz de ajudar professores a compreenderem melhor o autismo e, de forma mais específica, encontrarem caminhos mais inclusivos para avaliar as produções textuais de estudantes com TEA. E foi justamente nesse caminho que a inspiração para a arte da identidade visual surgiu.

Como professora, acompanhei de perto o esforço e a delicadeza de dois estudantes autistas tentando se expressar por meio da escrita. Foi observando seus estilos únicos que surgiu a ideia de usar as letras deles como base do logotipo. Uma estudante escrevia sempre com letra de forma; o outro usava a letra cursiva. Essa diferença, longe de ser um obstáculo, me tocou profundamente, pois era a materialização da singularidade de cada um. Por isso, o logotipo traz esses dois estilos, respeitando e valorizando suas formas autênticas de escrever.

A escolha das cores também conversa com o universo do TEA. A letra de forma aparece com uma fonte em formato de quebra-cabeça, símbolo amplamente associado ao autismo, enquanto a cursiva ganhou o tom azul, numa representação sutil da tranquilidade e da profundidade que muitas vezes expressam em seus textos.



Associada ao logotipo em fonte estilizada, a identidade visual do *podcast* é enriquecida por elementos gráficos que ampliam sua representatividade. À esquerda, destaca-se a imagem de uma figura feminina, simbolizando a voz ativa e idealizadora do projeto. Ao seu redor, pequenos ícones característicos de *podcasts* de áudio reforçam a temática da comunicação e da oralidade. Quebra-cabeças dispostos de forma fragmentada sugerem a construção contínua e dinâmica dos conteúdos, remetendo à ideia de que cada episódio contribui para formar um todo mais amplo de compreensão. Ao fundo, linhas

[1] A utilização do verbo e de pronomes conjugados na 1ª pessoa do singular será uma característica desta parte da narrativa, uma vez que o conteúdo expressa minha vivência pessoal e profissional.

onduladas evocam visualmente o timbre da voz, elemento essencial na transmissão da mensagem sonora. Por fim, o microfone realista, em posição de destaque, representa a essência do próprio *podcast*: a escuta, a fala e o compartilhamento de experiências e conhecimentos. Além disso, a identidade visual foi pensada para **transmitir inclusão, sensibilidade e cuidado, valores** que também inspiraram a construção do slogan.

Acrescentam-se ainda os logotipos da UEMA e do PROFEI, posicionados como instituições apoiadoras. Sua inserção reforça a legitimidade acadêmica do projeto e evidencia a vinculação institucional que sustenta e reconhece a iniciativa. Nessa construção, intitulei o recurso como: **POD avaliar – compreendendo e potencializando a escrita de estudantes com TEA**.

Quando vi tudo pronto, me senti muito feliz, entusiasmada e emocionada.



Todavia, a logo do POD avaliar carrega muito mais do que uma identidade visual. Ela nasceu de um processo afetivo, pedagógico e pessoal, fruto da minha trajetória no mestrado e da convivência com estudantes autistas, que me ensinaram, com suas singularidades, novas formas de olhar para a escrita e para a inclusão.

Essa etapa representa muito para mim: força, persistência, luta e a realização de um sonho. Mais do que uma logo, esse símbolo é uma homenagem. Um convite para que possamos enxergar e valorizar cada traço da escrita desses estudantes, com respeito, empatia e amor.

E não posso deixar de mencionar o quanto foi especial conduzir cada uma das entrevistas do *podcast*. Cada conversa foi única e profundamente tocante. Tive o privilégio de dialogar com uma mãe atípica, com professores de Língua Portuguesa, com uma representante da AMA, com uma psicopedagoga e com uma aluna autista, justamente uma das inspirações da logo. Essas vozes trouxeram diferentes olhares, saberes e experiências, que enriqueceram demais o projeto, reafirmando que **falar de inclusão é, antes de tudo, escutar com o coração aberto.**

Nesta seção, será apresentado o Recurso Educacional desenvolvido na forma de *podcast*, cujo propósito é discutir e divulgar práticas avaliativas inclusivas voltadas à produção textual de estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA).

A série foi estruturada com base nos resultados da pesquisa e nos principais referenciais teóricos da Educação Especial, com o objetivo de oferecer suporte, especialmente, a professores de Língua Portuguesa que atuam nos anos finais do Ensino Fundamental. A seguir, são apresentados os 12 episódios que compõem a série:

1. Onde a escrita ganha voz – introdução ao POD avaliar
2. Descobrindo preferências com Júlia: perspectivas de uma estudante autista
3. Por trás dos cordões: a ótica de uma representante da AMA
4. Entre laços: a perspectiva de uma mãe atípica
5. Língua Portuguesa e escrita: reflexões e desafios na avaliação textual de estudantes com TEA – Parte 1
6. Língua Portuguesa e escrita: reflexões e desafios na avaliação textual de estudantes com TEA – Parte 2
7. Compreendendo produções textuais na perspectiva psicopedagógica
8. Produções que revelam – inclusão e escrita na sala multifuncional – o olhar da Prof. Rafael sobre avaliação textual no AEE
9. O que é Avaliação Formativa? Contribuições de Perrenoud, Hoffmann e Mantoan
10. Avaliação Colaborativa Adaptada (ACA): caminhos possíveis para a inclusão
11. Avaliação Multissensorial Orientada (AMO): ampliando possibilidades expressivas
12. Avaliação Dialógica Reflexiva (ADRE): construindo sentidos em parceria

Saiba+



Podcast

POD avaliar - Compreendendo e potencializando a escrita de estudantes com TEA
Joana D'arc Teotônio



EPISÓDIO 1



PODCAST

POD
avaliar

Compreendendo e potencializando
a escrita de estudantes com TEA

No primeiro episódio do POD avaliar “Onde a escrita ganha voz: introdução ao POD avaliar”, será feita a apresentação da **Joana D’arc Teotônio**, idealizadora do *podcast*, licenciada em Letras (Português e Espanhol) pela UESPI, com pós-graduações em Língua Portuguesa, Inglesa e Espanhola. Atualmente é concludente do Mestrado em Educação Inclusiva (PROFEI/UEMA) graduanda em Pedagogia e integrante do grupo de pesquisa GEPEEI. Tem ampla experiência como professora na Educação Básica, rede estadual e municipal, e atua como professora substituta de Espanhol no IFPI – Campus Picos. Também nesse episódio, Joana apresenta a proposta do *podcast*, que nasceu da escuta sensível de estudantes com o Transtorno do Espectro Autista (TEA) e de sua vivência em sala de aula.

Nesse episódio, você vai ouvir sobre:

- Como surgiu a ideia do POD Avaliar;
- A importância de repensar a avaliação textual de estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA);
- A inspiração para a logo do podcast – com significados afetivos e pedagógicos;
- A vivência com dois estudantes autistas e o que suas escritas revelaram;
- A proposta dos próximos episódios e os temas que vão ser abordados.

Acesse este episódio clicando no ícone abaixo ou escaneando o QRcode



EPISÓDIO 2



PODCAST

POD
avaliar

Compreendendo e potencializando
a escrita de estudantes com TEA

Neste episódio “Descobrimo preferências com Júlia: perspectivas de uma estudante autista”, o POD avaliar recebe **Júlia Rodrigues de Lima Sousa**, estudante da Rede Municipal de Ensino de Picos (PI) com diagnóstico de TEA (Transtorno do Espectro Autista) nível 2 de suporte. Sua participação foi autorizada pelos responsáveis, Josimária Rodrigues de Lima e Matheus Henrique de Sousa, que concordaram formalmente com o uso de sua voz e imagem.

A conversa busca entender as vivências educacionais de estudantes com TEA, destacando a importância de ouvir seus relatos para aprimorar a prática pedagógica. O episódio demonstra como o *podcast* pode ser uma ferramenta de avaliação formativa e investigativa, promovendo uma escuta sensível e reflexiva no ambiente escolar.

Nesse episódio, você vai ouvir sobre:

- *Interesses e Preferências:* Júlia compartilhou seus gostos pessoais, como suas matérias preferidas, filmes, livros e jogos;
- *Experiências no Ambiente Escolar:* a conversa abordou como ela se sente em relação ao ambiente escolar, explorando suas vivências diárias;
- *Percepções sobre Leitura e Escrita:* discutimos as dificuldades e os desafios de Júlia no processo de aprendizagem, especialmente em relação à leitura e à escrita;
- *Desafios do Aprender:* com uma abordagem acolhedora, exploramos as barreiras que ela enfrenta no processo educativo e como estas influenciam sua forma de aprender.

Acesse este episódio clicando no ícone abaixo ou escaneando o QRcode



EPISÓDIO 3



PODCAST

POD avaliar

Compreendendo e potencializando
a escrita de estudantes com TEA

Neste episódio “Por trás dos cordões: a ótica de uma representante da AMA”, o *podcast* aborda o Transtorno do Espectro Autista (TEA) sob a perspectiva de quem vivencia a inclusão no dia a dia. A convidada é **Jéssica dos Santos Araújo**, licenciada em Pedagogia (UESPI), bacharelada em Psicologia (IESRSA), com experiência em educação infantil e foco em TEA, família e sensibilização.

Jéssica também atua como secretária da AMA (Associação de Amigos dos Autistas) e é mãe atípica, trazendo uma visão pessoal e profissional sobre os desafios enfrentados por pessoas com TEA, principalmente no âmbito escolar. Ela compartilha suas experiências e reflexões, enriquecendo a discussão sobre inclusão, apoio familiar e práticas educacionais sensíveis.

Nesse episódio, você vai ouvir sobre:

- O que é o TEA e como ele se manifesta;
- A importância do cordão de girassol como símbolo de acessibilidade;
- O papel fundamental da AMA no apoio a famílias e indivíduos autistas;
- Como a escrita pode ser uma poderosa ferramenta de inclusão;
- Adaptações práticas e estratégias pedagógicas para auxiliar no processo de avaliação da escrita.

Acesse este episódio clicando no ícone abaixo ou escaneando o QRcode



EPISÓDIO 4



PODCAST

POD
avaliarCompreendendo e potencializando
a escrita de estudantes com TEA

Neste episódio “Entre laços: a perspectiva de uma mãe atípica” o *podcast* explora os desafios da escrita para estudantes no espectro autista, com uma conversa rica e emocionante. A convidada é **Silvana Maria da Silva**, licenciada em Física (IFPI), professora da rede estadual (SEDUC-PI), pós-graduanda em Metodologia do Ensino de Matemática e Física (FACULESTE) e mãe atípica.

Silvana compartilha sua experiência sobre como a rotina, os estudos e as dificuldades enfrentadas por seu filho impactam seu desenvolvimento na escrita.

Nesse episódio, você vai ouvir sobre:

- A rotina de estudo e as estratégias utilizadas para manter o foco e facilitar o aprendizado;
- Os desafios da escrita, incluindo dificuldades com coerência, coesão e organização do pensamento;
- As adaptações necessárias no processo de avaliação escolar para garantir inclusão e respeito ao ritmo da criança;
- A importância de um olhar mais sensível e acolhedor por parte dos professores na correção dos textos.

Acesse este episódio clicando no ícone abaixo ou escaneando o QRcode



EPISÓDIO 5



PODCAST

POD avaliar

Compreendendo e potencializando
a escrita de estudantes com TEA

Neste episódio “Língua Portuguesa e escrita: reflexões e desafios na avaliação textual de estudantes com TEA – Parte 1”, o debate se concentra nos desafios da escrita, dos processos avaliativos e das experiências docentes com estudantes no Transtorno do Espectro Autista (TEA).

A convidada **Profa. Francisca Patrícia da Conceição**, professora do Instituto Federal do Ceará (IFCE), traz sua vasta formação acadêmica – licenciada em Letras-Português pela UESPI, graduada em Ciências Biológicas pela UFPI e mestre em Letras pela UESPI – para enriquecer a discussão sobre o ensino de Língua Portuguesa para alunos com TEA. Patrícia reforça a necessidade de humanizar o ensino, transformando a sala de aula num ambiente que realmente acolhe e desenvolve todos os estudantes.

Nesse episódio, você vai ouvir sobre:

- Reflexão sobre o papel da disciplina como base para o desenvolvimento da comunicação, do pensamento crítico e da identidade;
- A importância da leitura como estímulo à criatividade e à produção textual;
- Como a Língua Portuguesa pode contribuir para práticas mais inclusivas;
- A importância da escrita para a construção do pensamento crítico.

Acesse este episódio clicando no ícone abaixo ou escaneando o QRcode



EPISÓDIO 6



PODCAST

POD avaliar

Compreendendo e potencializando
a escrita de estudantes com TEA

O sexto episódio “Língua Portuguesa e escrita: reflexões e desafios na avaliação textual de estudantes com TEA – Parte 2”, recebe o **Prof. Giancarlo de Lima Santana**, licenciado em Letras Português pela UESPI e pós-graduado em Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa, para uma reflexão sobre a escrita como prática discursiva fundamental.

A conversa destaca como a escrita vai além do ambiente escolar, constituindo-se como ferramenta essencial de expressão, comunicação e construção identitária. No contexto educacional, o diálogo enfatiza a relação direta entre a prática da escrita, o desenvolvimento cognitivo dos estudantes e sua capacidade de participação social. Giancarlo fala sobre a escrita e como ela amplia as possibilidades de interação e inserção dos alunos.

Nesse episódio, você vai ouvir sobre:

- Os desafios contemporâneos da produção textual;
- Estratégias e critérios para uma avaliação textual mais justa e eficaz;
- A importância da formação docente;
- O lugar da escrita como exercício de liberdade, expressão e desenvolvimento cognitivo.

Acesse este episódio clicando no ícone abaixo ou escaneando o QRcode



EPISÓDIO 7



PODCAST

POD
avaliar

Compreendendo e potencializando
a escrita de estudantes com TEA

17

O sexto episódio "Compreendendo produções textuais na perspectiva psicopedagógica", recebe a **Profa. e Psicopedagoga Sirla Danielle Andrade de Sousa**, especialista em Educação Inclusiva com vasta experiência no atendimento a estudantes com autismo. Com formação em Pedagogia e Letras/Espanhol (UESPI), pós-graduação em Psicopedagogia e Intervenção ABA, e mestranda em Educação Inclusiva (PROFEI/UEMA), Sirla compartilha sua expertise como terapeuta ABA, formadora de professores e educadora com atuação em redes estadual e municipal do Piauí.

Sirla discute como a psicopedagogia e a intervenção ABA podem contribuir para esse processo, além de refletir sobre o papel do professor na criação de práticas educacionais verdadeiramente inclusivas.

Nesse episódio, você vai ouvir sobre:

- A Psicopedagogia e a ABA como suporte na produção textual;
- Avaliação mais inclusiva, sensível e adaptada;
- Relação entre linguagem, comportamento e escrita;
- Mediação psicopedagógica no apoio a professores;
- Contribuições para educadores, psicopedagogos e pesquisadores;
- Valorização de práticas avaliativas mais humanas e eficazes.

Acesse este episódio clicando no ícone abaixo ou escaneando o QRcode



EPISÓDIO 8



PODCAST

POD avaliar

Compreendendo e potencializando
a escrita de estudantes com TEA

Neste episódio “Produções que revelam – inclusão e escrita na sala multifuncional – o olhar da Prof. Rafael sobre avaliação textual no AEE”, o **Prof. Rafael Alves de Sousa**, pedagogo com especializações em Psicopedagogia, Libras e Educação Infantil, mestrando em Educação Inclusiva (UEMA) – debate a avaliação de produções textuais na educação inclusiva, com ênfase no trabalho realizado em salas de recursos multifuncionais.

Com vasta experiência como professor da rede municipal de Teresina desde 2007 e atuante no Atendimento Educacional Especializado (AEE) desde 2010, Rafael compartilha estratégias práticas para adaptar a avaliação textual às necessidades de estudantes com deficiência, particularmente aqueles com Transtorno do Espectro Autista (TEA).

Nesse episódio, você vai ouvir sobre:

- Explicação do que é o AEE (Atendimento Educacional Especializado);
- Contribuição da sala de recursos multifuncional para o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita dos estudantes com deficiência;
- Visão do Professor Rafael sobre a avaliação de produções textuais no AEE;
- Estratégias utilizadas para melhorar a expressão escrita dos estudantes;
- Momentos marcantes vividos pelo Professor Rafael durante o trabalho com a produção de textos no AEE.

Acesse este episódio clicando no ícone abaixo ou escaneando o QRcode



EPISÓDIO 9



PODCAST

POD
avaliar

Compreendendo e potencializando
a escrita de estudantes com TEA

Este episódio “O que é Avaliação Formativa? Contribuições de Perrenoud, Hoffmann e Mantoan”, marca o **início das discussões sobre estratégias de avaliação inclusiva**, com foco na Avaliação Formativa como ferramenta essencial para promover aprendizagens significativas, especialmente para estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA).

Joana propõe, a partir das contribuições teóricas de Philippe Perrenoud, Jussara Hoffmann e Maria Teresa Eglér Mantoan, uma reflexão crítica sobre os modelos tradicionais de avaliação, defendendo a construção de práticas mais humanizadas, flexíveis e dialógicas, especialmente a Avaliação Formativa.

Nesse episódio, você vai ouvir sobre:

- Os princípios da avaliação formativa e sua distinção em relação à avaliação classificatória;
- A importância de reconhecer os tempos, os ritmos e as múltiplas formas de aprender de cada estudante;
- A proposta de uma avaliação textual que valoriza o processo, respeita singularidades e amplia possibilidades de expressão;
- Estratégias práticas para aplicar essa abordagem com estudantes com TEA, como o uso de recursos visuais, tecnologias assistivas, coautoria e escuta ativa;
- E o papel fundamental da escola, da família e dos pares na construção de uma avaliação inclusiva.

Acesse este episódio clicando no ícone abaixo ou escaneando o QRcode



EPISÓDIO 10



PODCAST

POD
avaliar

Compreendendo e potencializando
a escrita de estudantes com TEA

20

Neste décimo episódio “Avaliação Colaborativa Adaptada (ACA): caminhos possíveis para a inclusão”, Joana apresenta a proposta inovadora da **Avaliação Colaborativa Adaptada**, uma estratégia pedagógica cuidadosamente desenvolvida para acolher as singularidades de estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Partindo de uma perspectiva sensível e inclusiva, a abordagem busca repensar os processos avaliativos tradicionais, transformando-os em instrumentos mais justos e formativos.

O episódio explora como a Avaliação Colaborativa Adaptada pode se tornar uma ferramenta eficaz de acompanhamento do desenvolvimento, substituindo a lógica classificatória por uma abordagem mais humana e acolhedora.

Nesse episódio, você vai ouvir sobre:

- A importância de repensar a avaliação para além da lógica classificatória;
- A escuta ativa como ponto de partida para adaptar instrumentos e critérios;
- O papel da colaboração entre professor, estudante, família e equipe multidisciplinar;
- A valorização do processo de escrita e das múltiplas formas de expressão;
- Etapas práticas da estratégia, como o planejamento conjunto, o uso de recursos adaptados, a autoavaliação orientada e a revisão colaborativa.

Na próxima página apresentamos uma sugestão de ficha de como montar a aplicação da ACA para que você, professor(a) possa utilizar de forma prática.

Acesse este episódio clicando no ícone abaixo ou escaneando o QRcode



FICHA DE AVALIAÇÃO

colaborativa adaptada



Objetivo: Registrar a produção textual do estudante com TEA sob a perspectiva da colaboração ativa, coautoria e protagonismo, respeitando suas formas comunicativas e promovendo a mediação significativa.

1. Identificação do Estudante

Nome: _____

Turma: _____

Data: ____ / ____ / ____

Professor(a): _____

2. Planejamento Colaborativo

Houve construção coletiva de planejamento textual?

☐ Sim ☐ Não

Quais recursos foram utilizados? (pictogramas, mapas mentais, roteiros visuais, outros):

A participação do estudante nesse momento ocorreu de que forma?

3. Estratégias de Apoio à Autoria

- ☐ Uso de tecnologias assistivas
- ☐ Apoio de pares (parceiros de escrita)
- ☐ Participação da família ou mediador(a)
- ☐ Reescrita a partir de feedback oral ou pictográfico
- ☐ Outras: _____

4. Forma de Expressão Escolhida pelo Estudante

- ☐ Texto escrito convencional
- ☐ Texto com apoio visual ou pictográfico
- ☐ Texto oral (gravado ou transcrito)
- ☐ Texto multimodal (vídeo, colagem, slides)
- ☐ Outra: _____

5. Coautoria e Protagonismo

Qual o grau de autonomia percebido na produção?

- ☐ Elevado (o estudante conduziu grande parte)
- ☐ Parcial (houve mediação constante)
- ☐ Mínimo (a produção foi guiada, mas com participação ativa)

Como o estudante reagiu ao processo colaborativo?

Quais decisões ele tomou ou opinou durante a produção?

6. Apreciação do Produto e do Processo

- ☐ Participação ativa do estudante
- ☐ Clareza na mensagem expressa
- ☐ Criatividade na construção
- ☐ Envolvimento com o tema
- ☐ Superação de barreiras comunicativas
- ☐ Uso significativo de apoios e recursos

7. Considerações do(a) Professor(a)

EPISÓDIO 11



PODCAST

POD
avaliar

Compreendendo e potencializando
a escrita de estudantes com TEA

22

Neste décimo primeiro episódio "Avaliação Multissensorial Orientada (AMO): ampliando possibilidades expressivas", Joana apresenta a proposta inovadora da **Avaliação Multissensorial Orientada**, uma abordagem pedagógica especialmente desenvolvida para acolher as diversas formas de expressão de estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA). A discussão explora como estratégias que integram estímulos visuais, táteis, sonoros e corporais podem revolucionar o processo de avaliação, tornando-o mais acessível e significativo.

A proposta convida educadores a ampliarem seu repertório avaliativo, tornando a avaliação um processo mais inclusivo, significativo e acolhedor para todos os aprendizes.

Nesse episódio, você vai ouvir sobre:

- Os fundamentos da abordagem multissensorial no contexto da avaliação formativa;
- Como os sentidos podem ser pontos de partida para inspirar, organizar e expressar ideias;
- Recursos e suportes que potencializam a criação textual: colagens, dramatizações, tablets, pictogramas e muito mais;
- Etapas práticas dessa estratégia: da estimulação sensorial planejada à análise reflexiva do processo, passando pelo planejamento visual e expressão textual em formatos diversos.

Na próxima página apresentamos uma sugestão de ficha de como montar a aplicação da AMO para que você, professor(a) possa utilizar de forma prática.

Acesse este episódio clicando no ícone abaixo ou escaneando o QRcode



FICHA DE AVALIAÇÃO

multissensorial orientada



23

Objetivo: Registrar o percurso avaliativo da produção textual considerando múltiplas linguagens sensoriais e cognitivas utilizadas pelo estudante com TEA.

1. Identificação do Estudante

Nome: _____

Turma: _____

Data: ____ / ____ / ____

Professor(a): _____

2. Ativação de Sentidos e Estímulos Utilizados

Estímulos explorados na atividade (assinale):

- ☐ Visual (imagens, vídeos, cores)
- ☐ Tátil (texturas, materiais manipuláveis)
- ☐ Auditivo (sons, músicas, leitura oral)
- ☐ Cinestésico (movimento, dramatização, uso do corpo)
- ☐ Olfativo e gustativo (quando pertinentes e seguros)
- ☐ Tecnológico (realidade aumentada, aplicativos, recursos digitais)
- ☐ Outros: _____

3. Forma de Produção Textual

Modalidade expressiva escolhida pelo estudante:

- ☐ Escrita convencional
- ☐ Escrita com apoio (dictado, pictogramas, símbolos)
- ☐ Narrativa oral (gravada ou transcrita)
- ☐ Sequência de imagens ou colagens
- ☐ Vídeo ou apresentação multimodal
- ☐ Outra: _____

Apoios utilizados: _____

4. Observações do Processo

Como o estudante reagiu aos estímulos sensoriais propostos?

Houve ampliação da expressão com a mediação? De que forma?

Que sentidos (temas, emoções, mensagens) o aluno expressou?

5. Apreciação da Produção

Critérios observados (assinale e comente):

- ☐ Participação ativa e engajamento _____
- ☐ Clareza ou intenção na comunicação _____
- ☐ Coerência na sequência de ideias/imagens _____
- ☐ Apropriação do tema proposto _____
- ☐ Relação com experiências pessoais _____

6. Considerações do(a) Professor(a)

EPISÓDIO 12



PODCAST

POD
avaliar

Compreendendo e potencializando
a escrita de estudantes com TEA

24

Neste décimo segundo episódio “Avaliação Dialógica Reflexiva (ADRE): construindo sentidos em parceria” e último episódio da série, Joana apresenta a **Avaliação Dialógica Reflexiva**, uma abordagem que transforma o ato de avaliar em um processo de construção coletiva entre professores e estudantes com TEA. Centrada no diálogo, essa estratégia prioriza conversas significativas, escuta ativa e reflexão compartilhada sobre a produção textual, valorizando não apenas o resultado final, mas todo o percurso de aprendizagem.

Além de apresentar essa proposta inovadora, o episódio marca o encerramento da série, celebrando os aprendizados construídos ao longo dos doze encontros. É um momento de gratidão pelas vozes que compuseram o *podcast*. O episódio final reforça o compromisso com uma educação que não apenas inclui, mas valoriza as diferenças.

Nesse episódio, você vai ouvir sobre:

- Escuta inicial sobre os interesses do estudante;
- Planejamento textual conjunto com roteiros visuais;
- Mediações dialógicas durante a escrita;
- Leitura compartilhada com devolutivas construtivas.

Na próxima página apresentamos uma sugestão de ficha de como montar a aplicação da ADRE para que você, professor(a) possa utilizar de forma prática.

Acesse este episódio clicando no ícone abaixo ou escaneando o QRcode



FICHA DE AVALIAÇÃO

dialogica reflexiva



25

Objetivo: Registrar a avaliação da produção textual do estudante com base na escuta sensível, construção conjunta de sentidos e valorização do processo comunicativo, respeitando as especificidades do aluno com TEA.

1. Identificação do Estudante

Nome: _____

Turma: _____

Data: ____ / ____ / ____

Professor(a): _____

2. Contexto da Produção

Tema/assunto trabalhado:

Forma de expressão escolhida (escrita, oral, digital, pictográfica, multimodal):

Tipo de mediação utilizada (CAA, imagens, narrativas, roteiros, tecnologias assistivas):

3. Processo de Construção de Sentido

Durante a produção, ocorreram (assinale):

- ☐ Rodas de conversa sobre o tema
- ☐ Reescrita colaborativa
- ☐ Recontagem de histórias
- ☐ Uso de referências do cotidiano do aluno
- ☐ Escuta ativa e ajustes contínuos
- ☐ Outros: _____

4. Reflexões e Diálogo com o Estudante

Quais sentidos foram construídos junto com o estudante?

Quais estratégias favoreceram a expressão e a autoria?

Houve mudança na forma de expressão após o diálogo? Como?

5. Apreciação da Produção

Aspectos observados (assinale e comente):

- ☐ Clareza de ideias _____
- ☐ Apropriação do tema _____
- ☐ Coerência interna _____
- ☐ Criatividade e singularidade _____
- ☐ Participação ativa no processo _____

6. Considerações do(a) Professor(a)

A elaboração do **POD avaliar – Compreendendo e potencializando a escrita de estudantes com o Transtorno do Espectro Autista (TEA)** representa não apenas a criação de um Recurso Educacional inovador, mas também a materialização de um compromisso pessoal e pedagógico com uma educação mais inclusiva, sensível e efetiva. Este *podcast* surge como resposta à necessidade urgente dos docentes de Língua Portuguesa por ferramentas acessíveis e contextualizadas, que orientem práticas avaliativas mais justas e adaptadas às singularidades dos estudantes com TEA.

A construção deste material foi fundamentada em uma escuta cuidadosa e atenta, que reuniu relatos de mães atípicas, professores, psicopedagogos, especialistas e estudantes. Esse processo permitiu criar uma proposta que valoriza o afeto e a diversidade como pilares centrais do processo de ensino-aprendizagem. Ao longo dos episódios, estruturados com clareza e embasamento teórico-prático, oferecemos aos professores estratégias concretas para a avaliação da escrita, abordando desde os aspectos técnicos da produção textual até as questões emocionais e relacionais que permeiam a trajetória de estudantes com TEA.

O *podcast* não é apenas um **Recurso Educacional Pedagógico**, mas também um espaço de formação continuada e diálogo, integrando múltiplas vozes e experiências. Ele se propõe a sensibilizar, informar e fortalecer o papel docente, tornando-se um veículo de transformação das práticas avaliativas na escola. Além disso, a **identidade visual do projeto**, inspirada na singularidade da escrita de dois estudantes autistas, reforça o compromisso inclusivo e humano da iniciativa: reconhecer, respeitar e valorizar cada traço, cada texto, cada sujeito.

Nos episódios finais, refletimos sobre como a avaliação, quando entendida como um ato ético, político e pedagógico, pode ser verdadeiramente transformadora. Com base nas contribuições de teóricos como Philippe Perrenoud, Jussara Hoffmann e Maria Teresa Eglér Mantoan, exploramos diferentes abordagens de avaliação que podem contribuir para uma educação mais inclusiva.

A **Avaliação Formativa**, com seu caráter contínuo e dialógico, se destaca por reconhecer os tempos e ritmos diversos de aprendizagem. A **Avaliação Colaborativa Adaptada** que propõe uma ruptura com a lógica da homogeneização, buscando a construção conjunta de critérios e sentidos entre professores, estudantes, famílias e equipes multidisciplinares. A **Avaliação Multissensorial Orientada** que amplia as possibilidades expressivas ao incorporar recursos táteis, visuais, sonoros e corporais, respeitando as

especificidades cognitivas e sensoriais de cada aluno. Por fim, a **Avaliação Dialógica Reflexiva** que coloca o diálogo no centro do processo, promovendo escuta ativa, coautoria e relações de confiança.

Cada uma dessas estratégias reafirma que avaliar não é apenas uma questão de verificar se algo foi aprendido, mas sim um processo de acolher, acompanhar e favorecer o aprender. A avaliação se reinventa quando se propõe a escutar com empatia, adaptar com responsabilidade e incluir com intencionalidade.

O POD Avaliar – compreendendo e potencializando a escrita de estudantes com TEA vem como um desejo de inspirar educadores a construírem espaços avaliativos mais humanos, criativos e comprometidos com a equidade. Porque avaliar é também acreditar no potencial de cada estudante, na importância do encontro e na força transformadora da educação inclusiva. Este projeto é mais do que uma ferramenta tecnológica: é um convite à reflexão, à empatia e à ação pedagógica intencional, com o objetivo de transformar práticas avaliativas e contribuir para uma escola mais acolhedora, justa e equitativa para todos.



HOFFMANN, Jussara. **Avaliação: mito e desafio:** uma perspectiva construtivista. 34.ed. Porto Alegre: Mediação, 2003. 104 p.

HOFFMANN, Jussara. **Avaliar para promover:** as setas do caminho. 15. ed. Porto Alegre: Mediação, 2014.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. **O desafio das diferenças nas escolas.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. **Igualdade e diferenças na escola como andar no fio da navalha.** Educação, v. 29, n. 1, p. 55-64, 2006.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. **Inclusão escolar:** o que é? por quê? como fazer? São Paulo: Moderna, p. 5-91 2003.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. **Inclusão, diferença e deficiência:** sentidos, deslocamentos, proposições. Inclusão Social, v. 10, n. 2, p.37-46, 2017.

PERRENOUD, Philippe. **Dez novas competências para ensinar.** Porto Alegre: Artmed, 2000.

PERRENOUD, Philippe. **Pedagogia diferenciada:** das intenções à ação. Porto Alegre: Artmed, 1999. 183 p.





Compreendendo e potencializando
a escrita de estudantes com TEA